



GIACHINI, Adriana. Núcleo lança 2ª Bienal do Esquisito: a exposição 'Narração Visual de Um Momento Inefável' é uma releitura do desfile 'A Moda da Anti-moda' que encerrou o primeiro evento. Correio Popular, Campinas, 21 maio 2003.

ADRIANAGIACHINI

Do Correio Popular
amaral@cpopular.com.br

Bastou uma idéia na cabeça e criatividade de sobra para que a Bienal do Esquisito deixasse o abstrato e se tornasse concreta. Invenção do artista plástico Paulo Cheida Sans, com apoio de seus parceiros do Núcleo de Arte Contemporânea Olho Latino, a Bienal se prepara para sua segunda edição, em outubro. Desta vez, não está mais no anonimato e, sim, estimulada pela boa recepção do público e da crítica. "Tenho recebido telefonemas de artistas de todo o país pedindo para participar", diz Sans, gabando-se do fato de sua criação ser reconhecida nacionalmente.

A primeira edição aconteceu em dezembro de 2001, com patrocínio do Sesc Campinas. O artista plástico e professor universitário lembra que as dimensões do evento para a cidade de Campinas foram imensuráveis. "Numa época de tão poucas oportunidades, com a cidade fora do Mapa Cultural Paulista (concurso realizado pela Secretaria do Estado da Cultura), temos que valorizar nossas próprias iniciativas. Acho que a bienal é reflexo da força do movimento de vanguarda das artes campineiras", reflete

Como uma prévia da próxima edição, Sans inaugura hoje, às 20h, também no Sesc, a exposição – de título não menos sugestivo – *Narração Visual de Um Momento Inefável*. Trata-se de uma "releitura" do desfile *A Moda da Anti-Moda* que encerrou a 1ª bienal. A proposta era que cada artista fizesse uma performance relacionada à sua obra. O resultado da nova empreitada mostra os figurinos e acessórios do desfile transformados em instalações em *Narração*. "De certa maneira são obras inéditas porque cada um acrescentou algo novo", revela.

Junto com as roupas, confeccionadas por produtos "esquisitos" como parafina, gesso com colheres ou alfinete de fraldas, o público confere as "sobras-primas", nome que o artista plástico e fotógrafo

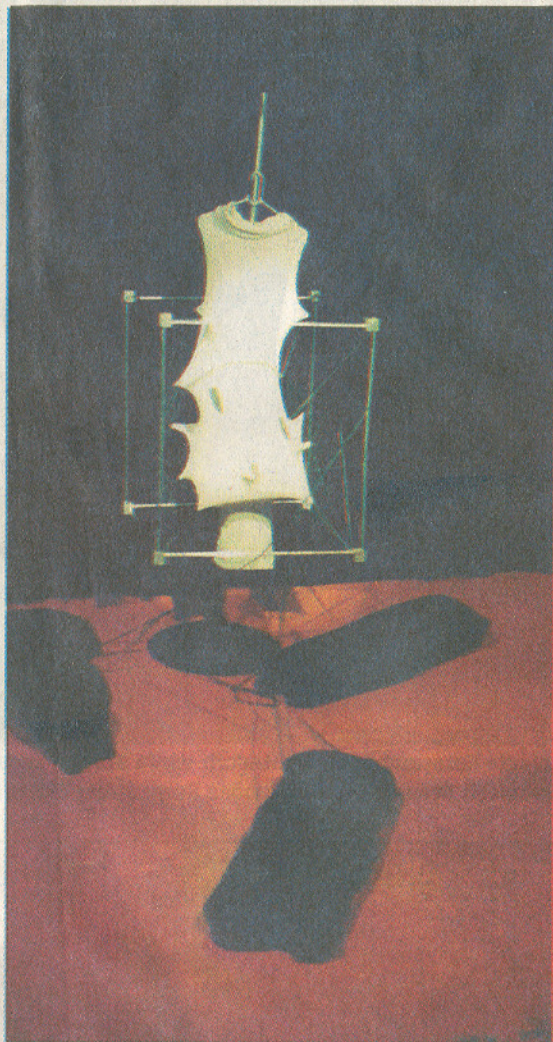
Euclides Sanderval deu para seu trabalho de (re)composição em cima da fotografias tiradas do desfile. "Ele pintou, mudou de cor, enfim, descobriu novos ângulos", resume Paulo.

O tema da 2ª Bienal, *A Emenda da Churrasqueira*, será oficialmente lançado hoje. "É um título reflexivo e que dá margem para diversas interpretações. Os artistas poderão falar sobre política, religião ou sociedade", acredita o curador que pretende abrir espaço para as "esquisitices" de representantes de outros estados. "Se o trabalho estiver relacionado com o tema e a proposta do nosso evento porque não?", avalia.

A originalidade já virou característica do Olho Latino, grupo que esteve a frente de exposições não menos inusitadas como *Resíduos de Uma Súplica e Recados para Um Rato*. O Núcleo Olho Latino é um segmento do Museu de Arte Contemporânea Olho Latino, dirigido por Sans e sua mulher, a também artista plástica, Celina Carvalho. O Museu é especializado na arte da gravura e possui um dos principais acervos do gênero na América Latina.

O grupo também surgiu como uma extensão da revista de mesmo nome que deixou de ser publicada em 1998. É composto por moradores de Campinas e cidades da região. Entre os que participam de *Narração Visual...* estão Wallace Medeiros, Young Koh, Adriano de Carvalho, Lisa França, Márcio Zago e Rosmary Silva.

Narração Visual de Um Momento Inefável – Núcleo Olho Latino. Curadoria: Paulo Cheida. Abertura hoje, às 20h, no Sesc Campinas (r. Dom José I, 270, Bonfim, fone 3737.1515). Visitas de terça a sexta-feira, das 9h30 às 21h30. Até 31/5.



Obras que estarão em exposição a partir de hoje, no Sesc/Campinas